

Agnieszka Kurant

Cutaways

18.11.15 - 22.12.15

Em paralelo à exposição *Interior Design* de Simon Evans, a Galeria Fortes Vilaça apresenta no segundo andar o curta-metragem *Cutaways*, da artista polonesa Agnieszka Kurant. Realizado em parceria com o premiado editor de cinema Walter Murch (*Apocalypse Now*, *O Poderoso Chefão*), o trabalho traz à tela o universo invisível de personagens que, apesar de concebidos e filmados para certas produções cinematográficas, foram completamente excluídos na edição final. Em seu filme, a artista escolhe três desses coadjuvantes omitidos para lhes dar sobrevida, extraídos de obras cultuadas de Kubrick, Tarantino e Sarafian.

O trabalho conceitual de Kurant trata de conceitos complexos como capital virtual e trabalho imaterial para explorar como fenômenos abstratos geram impactos concretos na política, na economia e na cultura. Em *Cutaways* (2013; 23 minutos), ela aborda os *personagens fantasmas* que, considerados supérfluos ou redundantes pelos editores, deixaram de existir em suas próprias narrativas. Eles não deixam nenhum vestígio nas histórias, apesar de estranhamente ainda pertencerem a elas.

Cutaways retrata o encontro de personagens de produções distintas, como se tivessem ganhado vida autônoma e passassem a compartilhar o mesmo limbo narrativo. O enredo toma como base os roteiros originais de cada filme, aproveitando inclusive algumas das falas. Três atores aceitaram reprisar seus papéis depois de anos da trama original: Charlotte Rampling como a moça pedindo carona de *Vanishing Point* (de Richard C. Sarafian, 1971, lançado no Brasil como *Corrida contra o Destino*); Abe Vigoda como o advogado e melhor amigo do protagonista em *The Conversation* (de Francis Ford Coppola, 1974, lançado no Brasil como *A Conversação*); e Dick Miller como o dono do ferro-velho de *Pulp Fiction* (de Quentin Tarantino, 1994).

Uma sequência de nomes hollywoodianos encerra a projeção, informando que vários outros atores também interpretaram *personagens fantasmas* em suas carreiras. A tipografia de cada nome é baseada naquela usada nos cartazes de seus respectivos filmes, como se a artista propusesse um jogo de descobrir de quais títulos eles foram excluídos.

Agnieszka Kurant nasceu em 1978 em Lodz, na Polônia, e atualmente vive e trabalha em Nova York. Dentre suas exposições individuais, destacam-se: *exformation*, Sculpture Center (Nova York, 2013) e *Stroom den Haag* (Haia, Holanda, 2013); *88.2 MHz*, Objectif Exhibitions (Antuérpia, Bélgica, 2012), *Theory of Everything*, Museum of Modern Art (Varsóvia, Polônia, 2012). Já participou de diversas mostras importantes como a Bienal Performa de Nova York (2013 e 2009), Bienal de Arquitetura de Veneza (2010), Bienal de Bucareste (2008), Bienal de Moscou (2007), além de diversas outras coletivas em instituições como Guggenheim (Nova York, 2015), MoMA PS1 (Long Island, 2013), Witte de With (Roterdã, 2011), Tate Modern (Londres, 2006), Palais de Tokyo (Paris, 2004), entre outros.

Serviço

Agnieszka Kurant | *Cutaways* | Abertura: Quarta-feira, 18.11.15, das 19h às 22h | Exposição: de 18.11.15 a 22.12.15
Galeria Fortes Vilaça | Rua Fradique Coutinho, 1500 | Vila Madalena | 05416-001 São Paulo | Brasil | T 11 3032 7066
Terça a sexta, das 10h às 19h | Sábados, das 10h às 18h | Fechado aos domingos, segundas e feriados | Informações:
Gabriel de Souza gabriel@fortesvilaca.com.br | www.fortesvilaca.com.br

Agnieszka Kurant

Cutaways

November 18 - December 22, 2015

In parallel with the exhibition *Interior Design* by Simon Evans, Galeria Fortes Vilaça presents on its second floor the short film *Cutaways*, by Polish artist Agnieszka Kurant. Made in partnership with award-winning film editor Walter Murch (*Apocalypse Now*, *The Godfather*), the work brings to the screen the invisible world of characters who were conceived and filmed during the production of certain feature films, but then completely deleted from the final cut. In the film, the artist gives life to three of these cut out supporting actors, which were extracted from cult productions by Kubrick, Tarantino and Sarafian.

Kurant's conceptual work deals with complex concepts such as immaterial labor and virtual capital, which she calls "phantom capital," in order to explore how abstract phenomena generate concrete impacts in the economy, politics and culture. Her short film *Cutaways* (2013; 23 minutes) involves *phantom characters* who for reasons regarding film duration or structure had their existence deleted by film editors. Although all visible trace of them has been removed from their respective films, they still remain strangely present in them.

Cutaways narrates the encounter of three such phantom characters from different films, as though they had gained an autonomous life and began to share the same narrative limbo. The plot is based on the respective original screenplays, even appropriating some of their lines. Three of the original actors have agreed to participate in the film, playing their respective characters after a span of many years: Charlotte Rampling as the hitchhiker in *Vanishing Point* (by Richard C. Sarafian, 1971), Abe Vigoda as the lawyer and best friend of the protagonist in *The Conversation* (by Francis Ford Coppola, 1974); and Dick Miller as the owner of the junkyard in *Pulp Fiction* (by Quentin Tarantino, 1994).

A list of Hollywood names appears at the end, informing that various other actors also played phantom characters in their careers. The typography of each name is based on that used in the posters of the respective films, as though the artist is proposing a game of discovering which films they were excluded from.

Agnieszka Kurant was born in 1978 in Lodz, Poland, and currently lives in New York. Her solo shows have most notably included *exformation*, Sculpture Center (New York, 2013) and *Stroom den Haag* (the Hague, Holland, 2013); *88.2 MHz*, Objectif Exhibitions (Antwerp, Belgium, 2012), and *Theory of Everything*, Museum of Modern Art (Warsaw, Poland, 2012). She has participated in various important biennials such as the Performa Biennial of New York (2013 and 2009), the Venice Architecture Biennale (2010), the Bucharest Biennial (2008), and the Moscow Biennial (2007). Her work has been featured in group shows at prestigious venues that include Guggenheim (New York, 2015), MoMA PS1 (Long Island, 2013), Witte de With (Rotterdam, 2011), Tate Modern (London, 2006), and Palais de Tokyo (Paris, 2004).

Exhibition details

Agnieszka Kurant | *Cutaways* | Opening: Wednesday, November 18, 2015, from 7 p.m. to 10 p.m. | Exhibition: from November 18 through December 22, 2015 | Galeria Fortes Vilaça | Rua Fradique Coutinho, 1500 | Vila Madalena 05416-001 São Paulo Brazil | T +55 11 3032 7066 | Tuesday through Friday, from 10 a.m. to 7 p.m. | Saturdays, from 10 a.m. to 6 p.m. | Closed on Sundays, Mondays and holidays | Information: Gabriel de Souza gabriel@fortesvilaca.com.br | www.fortesvilaca.com.br